PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 54/14

Considerando que a Feira das Sete Portas foi construída na década de 40, dividida como um labirinto, as estreitas ruelas, tem cerca de 200 boxes e esconde gente de muito boa fé e gentileza. Donos, vendedores das lojas e barracas, carregadores, transeuntes, todos com uma conversa muito interessante de cunho pra lá de cultural, pra contar.

Como quem valoriza as tradições baianas herdadas por antepassados, trabalhadores de sorriso largo no rosto têm muita mercadoria boa pra vender: camarão, azeite, farinha da boa, artigos de Umbanda, sarapatel cortado, frutas, legumes, carne fresca, catados, massa de abará, etc..

As manifestações culturais baianas parece se anteceder ali, com o seu comércio.

Considerando que a visita à feira não é só comércio, é cultura baiana na sua essência; basta dar umas voltas por suas pequenas ruas e sentir que condensada, ali está um pequeno pedaço da Bahia, escondido pelo trânsito barulhento do Largo das Sete Portas. Gente animada, sorridente e muito solícita é o que se encontra por toda a feira que, além de organizada, ainda tem nos fundos, banheiros, estacionamento e local para entreter ainda mais com seus bares e pratos peculiarmente baianos e figuras tipicamente baianas.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que determine o tombamento o tombamento da Feira das Sete Portas, localizado no largo do bairro das Sete Portas, no Município de Salvador.

Sala das Sessões, 17 de março de 2014.

LEO PRATES